

Manifesto

O Partido Democrata Europeu (PDE) define-se como um partido político resultante de um movimento social que tem como principal objetivo a construção de uma sociedade economicamente próspera, socialmente justa e ambientalmente responsável, resiliente e empenhada na construção de oportunidades e erradicação de desigualdades, na preservação dos direitos individuais e salvaguarda do bem coletivo.

Os valores:

O PDE é um partido e um movimento do centro moderado, que pretende encontrar soluções baseadas em bons exemplos de políticas praticadas em toda a Europa para resolver os problemas concretos das pessoas e do planeta. Defende uma sociedade em que todos os cidadãos são úteis para fazer uma reforma profunda a caminho do progresso e para construir um projeto transformador ao nível político, económico, social e ambiental em Portugal e na Europa.

Recusamos os extremismos, os populismos e os nacionalismos, sejam eles de esquerda ou de direita. Não nos identificamos com as políticas identitárias nem com o ativismo radical, como também rejeitamos o conservadorismo, nomeadamente nas questões das liberdades individuais dos cidadãos. E repudiamos qualquer tipo de discriminação baseada na origem social, orientação sexual, idade, etnia, identidade de género ou quaisquer outras que não resultem do mérito individual, em condições de liberdade e igualdade de direitos e oportunidades.

Os princípios:

Somos um partido do século XXI que assume a inovação como instrumento na busca das soluções para resolver os problemas da atualidade e que está preparado para os desafios do nosso tempo e que surjam no futuro.

Revemo-nos numa sociedade de mercado, onde a iniciativa privada é estimulada a contribuir para o desenvolvimento do país, sendo que o Estado tem um papel regulador e pró-ativo, através de serviço público de qualidade, inteligente, eficiente, eficaz e acessível a todos nos domínios da saúde, segurança social, educação, ciência, cultura e justiça. As políticas económicas devem ser implementadas para melhorar a vida das pessoas e atrair investimento no país, sem amarras ideológicas, tendo sempre em conta um melhor ambiente como legado para as gerações vindouras.

A segurança energética e alimentar, as alterações climáticas, a transição digital, a saúde e qualidade de vida das pessoas, a educação, a empregabilidade, a produtividade, a mobilidade, a cultura, a defesa, a segurança e a paz em Portugal, na Europa e no

Mundo são temas mobilizadores, encarados na holística da sociedade e nunca se colocando numa posição de nicho.

A Europa:

O PDE defende uma Europa Federal, como projecto de uma nova organização da sociedade europeia. É, por isso, profundamente europeísta e pretende que Portugal esteja na linha da frente da construção da União Europeia. O partido acredita que só uma Europa Federal pode tornar-se uma grande potência global e um farol da defesa da democracia e dos direitos humanos no mundo. Num mundo globalizado como aquele em que vivemos, o futuro de Portugal e da Europa não pode passar pelo seu isolamento, mas na conjugação de esforços de todo o espaço europeu ao nível político nas diferentes áreas. O futuro de Portugal só poderá ser de sucesso, e de progresso para os seus cidadãos, dentro de uma estrutura europeia resiliente e solidária.

Assim, o PDE apresenta um modelo de federação semi-presidencialista, com a eleição de um Presidente da Europa, por sufrágio direto e universal, a eleição de um Parlamento Europeu, com iniciativa legislativa, de onde emerge um governo e um primeiro-ministro, e a eleição de um Senado Europeu, com dois representantes por cada Estado. Cabe ao Presidente da Europa ser o representante máximo da federação europeia ao nível interno e externo, ficando sob sua tutela direta os Assuntos Externos e as Forças Armadas, bem como as negociações e acordos com países terceiros em todas as áreas sectoriais e iniciativa legislativa.

A organização:

A nossa estrutura partidária organiza-se internamente de forma hierárquica, em que as lideranças são fundamentais para prosseguir as políticas e os valores do partido. E devem ser inspiradoras para dinamizar os militantes e os portugueses no projeto de colocar Portugal no mesmo patamar de riqueza e desenvolvimento dos Estados europeus mais ricos. É esse o objetivo primordial do PDE.

O partido tem uma Direção Nacional (constituída por 10 membros: presidente, dois vice-presidentes, secretário-geral, tesoureiro e cinco diretores), uma Assembleia Nacional (constituída pela Direção, presidentes das 18 distritais e 2 regionais, presidente da juventude e 20 membros eleitos em congresso nacional), um Conselho de Jurisdição Nacional (constituído por 3 membros) e um Conselho de Fiscalização e Auditoria (constituído por 3 membros).

O PDE realiza congressos nacionais ordinários de dois em dois em anos e de quatro em quatro para eleger os seus órgãos internos. Todos os militantes com quotas pagas podem eleger e ser eleitos de acordo com os estatutos e regulamentos. O partido

promove a participação de todos os militantes na vida do PDE, bem como uma forte interação com os militantes dos restantes partidos pertencentes ao European Star Party.

O European Star Party é a associação-chapéu europeia que alberga todos os partidos nacionais irmãos do PDE e está organizada com um modelo federativo. Tem uma direção europeia, uma assembleia europeia, um senado europeu e um conselho de resolução de conflitos. O European Star Party organiza um congresso europeu anual, em que são eleitos delegados, mas que conta com a participação de todos os militantes dos vários partidos nacionais. Este congresso não vota apenas assuntos internos, mas também debate temas diversos e pode ter convidados externos de grande relevância. No fim de semana do congresso europeu há atividades paralelas lúdicas, como festas, arruadas e jantares, para promover a ligação entre militantes de toda a Europa. Todos os anos é escolhida uma cidade europeia diferente.

Queremos Portugal no Topo da Europa.